

MEMORIAL DE ARTE E CULTURA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anália Cássia Gonçalves de Souza¹ – analia.cassia@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo principal buscar através de um memorial teórico/prático da disciplina de Atividades de Enriquecimento Acadêmico: Arte e Cultura nas práticas pedagógicas da Educação Infantil desenvolvida no curso de Pedagogia da Unidade Universitária de Inhumas – Universidade Estadual de Goiás. A proposta é fazer com que o acadêmico tenha a possibilidade de refletir e perceber sobre os conhecimentos de arte, cultura e educação infantil desde o primeiro ano do curso de pedagogia através da pesquisa bibliográfica e a elaboração efetiva de atividades pedagógicas para a creche e pré-escola.

É necessário pensar a teoria e a práxis na formação do professor, pois é inconcebível imaginar este saindo de um curso de Licenciatura no Ensino Superior sem ter o mínimo de preparo e capacidade para trabalhar com princípios estéticos que envolvam a sensibilidade, criatividade, conhecimento do lúdico e a liberdade de trabalhar com a expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Segundo Libâneo (2011), existem diversos estilos de professores, os tradicionais que contentam-se em transmitir a matéria que está no livro didático, por meio de aula expositiva, e outros como,

O professor-transmissor de conteúdo não favorece uma aprendizagem sólida porque o conteúdo que ele passa não se transforma em meio de atividade subjetiva do aluno.

O estilo professor-facilitador aplica-se a professores que se julgam mais atualizados nas metodologias de ensino, eles tentam variar mais os métodos e procedimentos.

O professor-técnico (preocupado com o lado operacional, prático da sua matéria, seu objetivo é saber-fazer, não fazer-pensar-fazer); o professor-laboratório (acha que a

¹ Graduada em Pedagogia -UFG; Especialista em Arteterapia – UFG; Mestre em Educação – PUC de Goiás. Diretora Educacional e Docente no Curso de Pedagogia – UnU-Inhumas-UEG.

única forma eficaz de aprender é a pesquisa ou a demonstração experimental); o professor-comunicador (o típico professor de cursinhos que só sabe trabalhar o conteúdo fazendo graça, não dando conta de colocar o próprio conteúdo no campo de interesses e motivos do aluno). (LIBÂNEO, 2011 , p.86-87).

Em síntese, pensando que muitos professores não sabem como possibilitar ajuda ao aluno a, mobilizar atividade mental, elaborar forma consciente e independente de conhecimento que possa utilizar as várias situações da vida prática. Enfim, professores que não conseguem levar as crianças adquirirem conceitos e formas de pensamentos, habilidades e capacidades mentais, para poderem lidar de forma independente e criativa com os conhecimentos proporcionais para cada etapa de vida. Então, propomos através dos teóricos como: OLIVEIRA (2007); LIMA (2003); SOUZA (2002); RICHTER (2004); FERRAZ (1999); READ (2001); REILY(1993) e o DCNEI (2010). Então, após o estudo dos autores citados propomos o memorial que será uma análise reflexiva sobre a prática de arte realizada pelos alunos futuros professores que atuarão na Educação Infantil.

OBJETIVOS:

- Buscar através da pesquisa bibliográfica aprofundamento teórico sobre o conteúdo estudado na disciplina AEA – Arte e Cultura das práticas pedagógicas na Educação Infantil;
- Identificar a partir da análise do perfil do profissional que o curso de Pedagogia da Unidade Universitária de Inhumas pretende formar é que propomos a atividade do memorial;
- Verificar a efetividade de uma proposta para o ensino de arte na educação infantil baseada na teoria histórico-cultural.

METODOLOGIA

A proposta do trabalho é uma pesquisa bibliográfica acompanhada de atividades expressivas da prática do aluno sobre as diferentes modalidades das artes plásticas que possam ser desenvolvidas na educação infantil.

Em suma, para desenvolver a atividade foi proposto o formato de um “Memorial”, onde o aluno através do referencial teórico estudado e com base em outros referenciais pudesse compreender e aprofundar seus conhecimentos sobre: desenho; pintura; colagem; modelagem e construção. A atividade deverá buscar um aprofundamento teórico sobre as modalidades artísticas já citadas e para cada modalidade o aluno teve de propor até 4 (quatro) atividades artísticas para serem desenvolvidas com crianças de creche e pré-escola.

Foi sugerido que o memorial tivesse um formato de álbum utilizando da criatividade, expressividade, coerência, sustentabilidade e diversidade de materiais e outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da disciplina percebemos o interesse e participação dos alunos sobre a importância em compreender o desenvolvimento da criança nesta fase da educação e a necessidade de um maior contato com as linguagens da arte para melhorar a compreensão sobre estes valores e conceitos.

Os alunos compreendem que a arte na Educação Infantil é essencial, importante e fundamental, e que através da arte podemos trabalhar os sentimentos, a afetividade, os valores, as vivências e todas as capacidades criativas das crianças. Que não se pode pensar e conceber Educação Infantil sem pensar arte, que tudo envolve a arte, a expressão, a criatividade e o mostrar-se. Então, percebe-se que os alunos, consideram que a arte é importante para o desenvolvimento da percepção, imaginação, observação, raciocínio e aprendizagem. E que é um processo com inúmeras possibilidades para desenvolver os sentidos e que este estudo é fundamental para a sua formação profissional como futuro pedagogo (a).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É um projeto significativo que pretende ampliar as possibilidades de acesso dos alunos do 1º ano de Pedagogia da Unidade Universitária de Inhumas - Universidade Estadual de Goiás uma melhor reflexão sobre suas possíveis práticas na Educação Infantil.

O trabalho propõe que a formação inicial de professores, desde o 1º ano seja através da ênfase do professor reflexivo, levando-o a uma prática pedagógica que conduza para o desenvolvimento de determinadas habilidades e competências profissionais que se assentam na prática.

Para finalizar esclarecemos que o processo da construção do “Memorial”, ainda não foi concluído, pois os alunos estão trabalhando em suas pesquisas bibliográficas e na elaboração de suas atividades artísticas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil**. Volumes I – Introdução, II.

DERDYK, Edith. **Formas de Pensar e desenvolvimento do grafismo infantil**. São Paulo: Scipione, 1989.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. ; FUSARI, Maria F. de Rezende. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo: Cortez, 1999.

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

LIBÂNEO, José C. e FREITAS, Raquel A. M. da M. **Vygotsky, Leontiev, Davídov – Contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a Didática**. Rio de Janeiro: Descubra, 2007.

SILVA, Isabel de Oliveira – **Profissionais da Educação Infantil – formação e construção de identidades**. São Paulo: Cortez, 2001.

SOUZA, Regina Célia de. **A práxis na formação de educadores infantis**. Rio de Janeiro, R.J.: DP&a, 2002.

VIGOTSKI, L.S. Tradução Paulo Bezerra. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.